



## Prefeitura de Bagé - RS *Monitor Pedagógico*

# LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch .....	1
Linguagem e comunicação: situação comunicativa, variações linguísticas .....	14
Gêneros e tipos textuais e intertextualidade: características e estrutura de acordo com Luiz Antônio Marcuschi.....	15
Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch .....	19
Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos .....	21
Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 6.583/2012) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.....	22
Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	29
Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	33
Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	36
Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla .....	47
sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.....	54
sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	56
Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos .....	58
Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	59
Exercícios .....	63
Gabarito.....	79

# SUMÁRIO



## LEGISLAÇÃO / ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	1
Estatuto da Criança e do adolescente.....	30
Parâmetros Curriculares Nacionais.....	93
Plano Nacional de Educação .....	94
Plano Nacional de Educação Digital .....	119
Base Nacional Comum Curricular .....	124
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.....	124
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana .....	140
Ministério da Educação: Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais .....	157
Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência .....	157
Plano de Carreira do Magistério do Município .....	170
Exercícios.....	181

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Educação: Desafios atuais .....	1
Metodologias Ativas.....	2
Os impactos e a importância da educação 3.0, 4.0 e 5.0 .....	7
Ensino Híbrido: Modelos sustentados e modelos disruptivos .....	10
Cidadania digital: educando para o uso consciente da internet.....	11
Educação na era digital.....	13
Escola do futuro: como será, tendências e perspectivas .....	13
Mediação da aprendizagem .....	14
Didática e metodologia do ensino .....	16
Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas .....	16
Projeto Político Pedagógico, currículo, plano de aula e processo educativo.....	20
Gestão e planejamento escolar.....	21
Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos.....	22
Tipos de avaliação.....	33
Inclusão escolar e diversidade cultural.....	35
Processo ensino aprendizagem .....	46
Gestão da aprendizagem em sala de aula.....	47
O planejamento pedagógico e o ambiente de aprendizagem.....	53
Didática e a Formação docente.....	53
Interdisciplinaridade, pluridisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade	54

# SUMÁRIO



Modelos de Jantsch.....	54
Educar pela Pesquisa.....	57
Exercícios.....	64
Gabarito.....	70

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Princípios e objetivos da educação brasileira .....	1
Organização da educação no Brasil.....	2
Níveis e modalidades de ensino.....	3
Criança e adolescente: direitos e deveres legais .....	5
Plano Nacional de Educação .....	6
Educação: desafios e compromissos .....	6
História da Educação .....	6
Qualidade na Educação .....	7
Inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento .....	14
Projeto Político Pedagógico, currículo e processo educativo .....	15
Planejamento escolar.....	15
Avaliação escolar .....	15
Inclusão escolar e diversidade cultural.....	15
Processo ensino aprendizagem .....	15
Formação docente.....	15
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (e alterações) – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	16
Lei nº 10.861/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências .....	46
Decreto nº 5.840/2006 – Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.....	51
Resolução CNE/CP nº 02/2015 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.....	52
Exercícios.....	66
Gabarito.....	70

# SUMÁRIO



Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

### Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor...* Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...*

### Fato

O fato é algo que aconteceu ou está acontecendo. A existência do fato pode ser constatada de modo indiscutível. O fato é uma coisa que aconteceu e pode ser comprovado de alguma maneira, através de algum documento, números, vídeo ou registro.

**Exemplo:** A mãe foi viajar.

### Interpretação

É o ato de dar sentido ao fato, de entendê-lo. Interpretamos quando relacionamos fatos, os comparamos, buscamos suas causas e previmos suas consequências.

Entre o fato e sua interpretação há uma relação lógica: se apontamos uma causa ou consequência, é necessário que seja plausível. Se comparamos fatos, é preciso que suas semelhanças ou diferenças sejam detectáveis.



## LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

### TÍTULO I DA EDUCAÇÃO

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

### TÍTULO II DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)



A Educação do novo milênio se depara com grandes desafios e conta com as reflexões e ações realizadas pelos teóricos (as), pesquisadores (as), professores(as) e gestores. É notório as mudanças culturais no espaço/tempo, principalmente com a tecnologia cada vez mais presente havendo uma necessidade de a Educação acompanhar tais desenvolvimentos. Entretanto, o que se percebe é uma realidade educacional distinta das transformações culturais e que não consegue acompanhar os avanços tecnológicos no que se refere ao ensino-aprendizagem e currículo deixando uma lacuna entre estudantes e Educação.

Mesmo com a presença de mudanças na legislação nos últimos 20 anos e a tentativa de uma prática inclusiva dos sujeitos históricos marginalizados o que se percebe é uma prática escolar homogeneizante, tradicional e misógina, distante da realidade cultural, seja com relação às conquistas de direitos individuais, direitos humanos, ou no que tange ao Ensino da História da África e a cultura indigenista brasileira.

Em 2003 foi sancionada a Lei 10639 que determinou a inclusão do Ensino de História da África, cultura afrodescendente e indígena. Com a implantação desta lei, a Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB) também sofreu alteração em seu texto. Além das mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais, houve necessidades de novas posturas adotadas pelo Conselho Nacional de Educação, Plano Nacional de Educação e demais órgãos e estruturas educacionais no Brasil. Todo esse contexto faz parte de uma conquista dos movimentos sociais em um esforço nacional e internacional no decorrer das últimas décadas do século XX, em prol de justiça social e igualdade entre os diferentes atores sociais que foram marginalizados politicamente e economicamente.

A referida lei na esfera educacional faz parte de um amplo processo de lutas sociais para a autonomia e equidade de todos os sujeitos históricos e que passou a ser cobrada e posteriormente adotada nas políticas públicas nacionais em meados dos 1990 até o presente momento. Dessa forma, compreende-se o aparato educacional e suas mudanças como um esforço amplo em trazer reparos à história da educação brasileira em seus aspectos excludentes, racistas e etnocêntricos. Ainda assim, os desafios são enormes frente há séculos de história eurocêntrica, elitista e patriarcal que ainda se reflete no ambiente escolar e nas práticas educacionais.

### **Ambiente escolar, práticas educacionais e desafios do século XXI**

Como dito anteriormente, os desafios na Educação brasileira são enormes tanto na rede pública quanto na rede privada de Educação. O ambiente escolar ainda é um tanto hostil com relação ao pluriculturalismo, às escolhas individuais, relações de gênero e diferenças étnico-raciais. A alteridade é um caminho seguro para esse equilíbrio e equidade das relações interpessoais nas escolas, mas ainda longe de ser uma realidade. Os currículos e material didático não alcançam o alunado com seus objetivos de sociedade mais justa e cidadã em suas complexidades e as problemáticas continuam latentes numa realidade brasileira de desigualdades econômicas e de trajetória histórica excludente.

Com tanta tecnologia e meios de comunicação avançados no Brasil e no mundo, as escolas públicas brasileiras, em sua maioria, continuam em defasagens técnicas, instalações, estruturas físicas e de equipamentos eficazes, além da ausência de qualificação para os professores e de salários dignos. Entre a teoria e a prática da gestão democrática, das políticas públicas, leis educacionais e da constituição cidadã ainda se encontram díspares e distantes de soluções competentes para alavancar o ensino-aprendizagem e a Educação brasileira em todas suas esferas.

Os desafios são inúmeros e mesmo com uma parcela de esforços e criatividade dos profissionais da educação, seus projetos e boas intenções vale uma maior conscientização, cidadania e parcerias entre sociedade, escolas e políticas públicas para elevar o Brasil à uma Educação de qualidade capaz de melhorar os níveis nacionais de maneira quantitativa e qualitativa num crescimento do ranking internacional de Educação capaz de proporcionar crescimento econômico, desenvolvimento e justiça social ao país.



## Conhecimentos Específicos

Quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve-se ter como princípio, conhecer seus interesses e necessidades. Isso significa saber verdadeiramente quem são, saber um pouco da história de cada uma, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontra, além de considerar o tempo que permanecem na escola. Só assim pode-se compreender quais são as reais possibilidades dessas crianças, lembrando que, para elas, a fase inicial é a porta de entrada para uma vida social mais ampla, longe do ambiente familiar. Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade, peculiares à infância. Desta forma, o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que não transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras.

Consciência é a ferramenta de sua prática, que embasa teoricamente, inova tanto a ação quanto à própria teoria. Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos e de maneira compartimentada. A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral.

Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade. Portanto, neste trabalho faz-se uma reflexão baseada na observação sobre o que consiste o cuidar e o educar, bem como, discute-se as bases do significado de cuidar e educar, ressaltando seu caráter de unicidade, ao invés de dupla tarefa.

Durante muito tempo, as instituições organizavam seu espaço e sua rotina diária em função de ideias de assistência, de custódia e de higiene da criança. Modificar essa concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, as responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante de crianças pequenas. Além disso, não podemos deixar de falar da ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição (cozinheira, faxineira e coordenadora), pois é essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Essa atitude é contemplada desde o planejamento educacional até a realização das atividades em si, portanto a partir do momento em que se está trocando ou alimentando uma criança, ao mesmo tempo se está educando/estimulando a mesma.

Na educação infantil o “cuidar” é parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas.

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseadas em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades sócio-culturais (BRASIL, 1998, p. 25).

É de suma importância que as instituições de educação infantil incorporem de maneira integrada as funções de cuidar e educar, não mais diferenciando, nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com crianças pequenas ou àqueles que trabalham com as de mais idade. A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação (BRASIL, 1998, p. 23). Pode-se oferecer às crianças, condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e àquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos.